

**Ata n.º 18 do Grupo de Trabalho da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da
Lezíria do Tejo - RIBLT**

Ordem de trabalhos

Ponto 1 - Visita à Biblioteca Municipal Laureano Santos, Rio Maior

Ponto 2 - Projeto «Marcas na história», a desenvolver pelas RBE e RIBLT, com o apoio do Centro Europe Direct

Pausa para café

Ponto 3 - Plano de atividades para 2019/2020

Ponto 4 - Marcação da reunião de novembro e convites a realizar a entidades externas.

A convite do colega David Ferreira e da Câmara Municipal de Rio Maior, reuniram-se na Biblioteca Municipal Laureano Santos, no dia 9 de outubro de 2019, pelas 10h00, as representantes da DGLAB, Maria João Guerreiro e Rosa Domingues, as coordenadoras interconcelhias das Bibliotecas Escolares, Dra. Eduarda Mota e Dra. Filomena Rubio, e os bibliotecários/responsáveis da: Biblioteca Municipal de Almeirim, Odete Dias; da Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência, Rui Manuel Agostinho Gaspar; da Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima, Ana Luísa Filipe; da Biblioteca Municipal de Benavente, Sandra José Ricardo Ferreira; da Biblioteca Municipal da Chamusca, Ruy Gomes da Silva, Dora Marisa Ferreira César; da Biblioteca Municipal de Coruche, Norberto António Calhau Esperança; da Biblioteca Municipal da Golegã, Margarida Trincão; da Biblioteca Municipal Laureano Santos (Rio Maior), David Manuel Carvalho Ferreira; da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita (Cartaxo), Helena Maria Madeira Montez; da Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, Marta Sofia de Oliveira Marques e da Biblioteca Municipal de Santarém, Maria Luísa das Neves Cotrim. Joanna Louisa Pereira Whitfield, da Biblioteca Municipal da Azambuja não esteve presente e a CIMLT não se fez representar.

Ponto 1 - Visita à Biblioteca Municipal Laureano Santos, Rio Maior

A reunião teve início com a visita ao espaço da biblioteca, com a apresentação da ala cedida pela Câmara Municipal à Fundação António Quadros, gerida por Mafalda Ferro, tendo por finalidade a divulgação da obra de António Quadros, Fernanda de Castro, António Ferro, Augusto Cunha, Maria Germana Tânger e de outras personalidades de mérito. Tem um acervo diversificado de livros, fotografias, recortes de imprensa, cartas, música, entre outros, servindo de suporte a investigadores que pretendam aprofundar os seus estudos, através de consulta local; alguns documentos poderão ser objeto de empréstimo, através do canal da Biblioteca Municipal.

De seguida foram visitados os espaços de trabalho técnico, o arquivo, as salas de leitura, de dinamização de histórias, de exposições, que agradaram a todos os presentes, pelas excelentes condições que possuem, fazendo deste um dos locais mais fantásticos para as populações poderem usufruir, de forma livre e gratuita.

Após a visita, fomos recebidos pela Vereadora da Cultura de Rio Maior, Dra. Leonor Fragoso, que se mostrou disponível para a partilha de trabalhos e experiências, de forma a destacar as bibliotecas como espaços vivos e com maior capacidade de resposta a diferentes necessidades, tornando-a mais dinâmica e dirigida a um público jovem, cada vez mais significativo, dada a proximidade ao estabelecimento de ensino superior.

Ponto 2 - Projeto «Marcas na história», a desenvolver pelas RBE e RIBLT, com o apoio do Centro Europe Direct

Foi iniciada a apreciação do ponto referente ao projeto «Marcas na história: património religioso – maratona fotográfica», em que tomou a palavra Filomena Rúbio, depois da informação fornecida por Marta Marques, de que as normas para o concurso tinham sido aprovadas no dia anterior (8 de outubro).

Assim, Filomena Rúbio informou que a formação vai acontecer nos dias 15 e 17 de outubro, e que os aspetos técnicos, bem como os equipamentos que irão ser utilizados, são assuntos resolvidos; tem estado em reuniões com os SABE's da Rede, com os quais tem vindo a acertar a questão dos prémios de cada município, uma vez que os gerais já se encontram definidos.

Eduarda Mota agradece o convite para esta reunião e esclarece que os professores bibliotecários acolheram bem a proposta, após o David Ferreira lhes ter apresentado as linhas gerais do presente projeto.

Luísa Cotrim pediu para que fosse estipulada uma data específica para a reunião, ao que Filomena Rúbio esclarece que, como ainda não houve possibilidade de reunir com Santarém e Chamusca, propõe ajustar-se uma data para se reunirem com o júri.

Marta Marques propõe que a reunião do júri se realize a 11 de janeiro de 2020 com, pelo menos, um representante, de forma a evitar cerca de quarenta pessoas; Luísa Cotrim assegura a Sala de Leitura Bernardo Santareno, às 15h da data sugerida para a realização desta reunião.

A formação a ser dada aos professores bibliotecários e bibliotecários será no dia 15 de outubro, no Liceu Sá da Bandeira, em Santarém, às 18h30, para Chamusca, Entroncamento, Golegã, Rio Maior, Santarém e Torres Novas; seguir-se-á uma nova sessão, a 17 de outubro, em Salvaterra de Magos, na Escola Básica e Secundária para Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Coruche e Salvaterra de Magos, com início às 18h30.

O professor José Augusto Costa, do grupo coordenador do projeto “Marcas na História” receciona todas as inscrições online e irá enviar a posteriori para todos as Bibliotecas.

Relativamente à expressão contida no regulamento do concurso, na alínea número três «...à exceção de familiares diretos...», Norberto Esperança manifestou a sua discordância e colocada à apreciação de todo o grupo, decidiu-se unanimemente retirá-la, por ser muito limitadora para um concurso desta natureza.

Rui Gaspar apresentou um cartaz com a inclusão de todos os logótipos das entidades intervenientes, arrumados de forma, esteticamente equilibrada, sendo de realçar os logótipos dos promotores principais – Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo (RIBLT), municípios do Entroncamento e Torres Novas (pertencentes a outra rede de bibliotecas, mas incluídos na rede de bibliotecas escolares) Centro Europe Direct e Fujifilm, podendo todos os outros ficar alinhados, com a finalidade de evitar algum «desconforto» aos presidentes dos municípios.

Helena Montez e Margarida Trincão sugeriram a inclusão do nome principal do projeto – “Marcas na História” no cartaz, tendo sido aceite por unanimidade. Todo este trabalho de finalização terá de ficar terminado neste dia, a fim de poder iniciar-se a sua divulgação, através do sítio <http://projetomarcasnahistoria.blogspot.com> .

Rui Gaspar referiu que, embora com ligeiros atrasos, as coisas estão em condições de prosseguir; o cartaz ficará único para utilização de todos os municípios e quanto a algumas diferenciações municipais, poderão surgir algumas divergências no que respeita à atribuição dos prémios, sendo que uns serão, inevitavelmente, mais aliciantes do que outros.

Luísa Cotrim informa que a sua Vereadora para a Cultura, no que concerne aos prémios, definiu que serão oferecidas peças de cristal (diferenciadas) e álbuns de fotografia alusivos às árvores do Ribatejo. Marta Marques assegura que serão vouchers de cruzeiro no Tejo com possibilidade de birdwatching para o primeiro classificado e livros de fotografia para os segundo e terceiro classificados. Dora César atribuirá vouchers da FNAC. Sandra Ferreira terá sessões fotográficas e livros de fotografia. Todos os restantes ainda não definiram que prémios irão atribuir.

Rui Gaspar propõe a realização de uma nota de imprensa para a divulgação, em texto único para todos, tendo Dora César disponibilizado para este texto, de âmbito jornalístico.

Marta Marques informa que a exposição final será inaugurada na segunda edição da FACIL, pretendendo-se qualidade na impressão dos trabalhos, acrescentando que a CIMLT atribuirá cem euros, para apoio.

Luísa Cotrim levantou a questão da autonomia dos municípios em indicar o itinerário, esclarecendo que a maior parte do património religioso de Santarém pertence à Diocese e que se encontra fechado a maior parte do tempo, dificultando assim o acesso aos interiores. Como Coruche e Benavente pertencem à Diocese de Évora, pedir-se-á a José Augusto Costa, o envio dos pedidos de acesso aos edifícios, neste caso, religiosos, ao Bispo.

Odete Dias propõe uma listagem geral de todo o património religioso, por concelho, a fim de facilitar o trabalho e a escolha dos participantes.

Rosa Domingues propõe que sejam os alunos, em colaboração com os professores bibliotecários, a fazerem a georreferenciação das suas zonas, com

a ajuda do Google Maps, tendo Luísa Cotrim partilhado a sua anterior experiência com voluntários, que resultou num excelente trabalho.

Eduarda Mota considera uma ideia fantástica, mas alerta que cada município deveria ficar com essa tarefa, na medida em que os professores bibliotecários estão em conjunto com outros e poderão criar alguma resistência, dado o volume de trabalho e de compromissos que possuem. Assim, pode ser uma questão a colocar a cada município e/ou a cada professor bibliotecário. Além disto, propõe que, numa próxima edição deste projeto, esta maratona fotográfica possa ser alargada à região Oeste.

Ponto 3 - Plano de atividades para 2020/2021

Relativamente às atividades agendadas para o biénio 2020/2021, Rui Gaspar alertou para o facto de se incluir nos orçamentos municipais, as aquisições dos equipamentos constantes no PADES (Bibliotic's, projeto da RIBLT), pelo que teremos de concluir todo o processo, incluindo apurar rigorosamente os valores, quer no que respeita às coleções, quer nos equipamentos a adquirir.

Foi, igualmente, aceite destacarmos os dias dedicados à poesia (Dia Mundial, a 21 de Março), com atividades alusivas à poesia na rua, em locais públicos, cafés, restaurantes lojas de comércio e outros locais; à fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura, a decorrer na Golegã, a 25 de Março; ao livro infantil (Dia Internacional, a 2 de Abril), destacando dinamizações para o público mais jovem; do livro e direitos de autor (Dia Mundial, a 23 de Abril) em que se incluirá, entre outras atividades, a exposição final do projeto Marcas na história – património religioso; a FACIL, a decorrer nos dias 8, 9 e 10 de Maio, em Alpiarça (na zona envolvente à biblioteca municipal); planear a presença da RIBLT na Feira Nacional da Agricultura, no próximo ano; destacar o dia 19 de Setembro, como o dia da Rede Intermunicipal das Bibliotecas da Lezíria do Tejo, data em que foi assinado o acordo da sua criação, em 2017 e, para a celebração deste dia, ficou definida a realização de uma conferência, com tema a designar mais tarde; realçar o mês de Dezembro com diversas atividades, dando continuidade aos projetos e promover as partilhas entre todos, preparando um cartaz único para toda a Rede, com as várias iniciativas de cada biblioteca.

Ponto 4 - Marcação da reunião de novembro e convites a realizar a entidades externas.

A convite de Dora César, ficou definido que a reunião de novembro será realizada em Chamusca, no dia 6.

Finda a ordem de trabalhos, Maria João Guerreiro informou que a Biblioteca Municipal da Golegã vai acolher a fase intermunicipal da próxima edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL). A bibliotecária Margarida irá escolher as obras a concurso, divulgá-las e todos terão de avisar as escolas dos nossos concelhos, sobre a fase concelhia, enviando toda a informação e fazendo chegar as obras às escolas, o mais breve possível já que esta fase decorrerá de 10 de março a 30 de abril de 2020.

Margarida Trincão propõe o dia 25 de março para a fase intermunicipal, a realizar em espaço a definir, na Golegã.

Abordaram-se outros assuntos diversos, entre os quais, ter em atenção o cabimento das despesas constantes no PADES, nos orçamentos municipais. As representantes da DGLAB alertaram para as especificidades técnicas dos equipamentos propostos, serem o mais preciso e rigoroso possível.

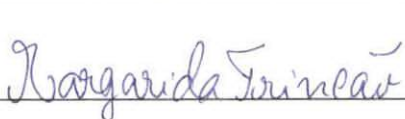
Norberto Esperança divulga a programação da Feira do Livro de Coruche. Trocaram-se ainda algumas experiências de atividades que temos, um pouco por todas as bibliotecas, os locais mais fantásticos que as localidades têm.

Agradecendo a amabilidade, a simpatia e o carinho à equipa da Biblioteca Municipal Laureano Santos, de Rio Maior, liderada por David Ferreira, encerraram-se os trabalhos, às 13h45.





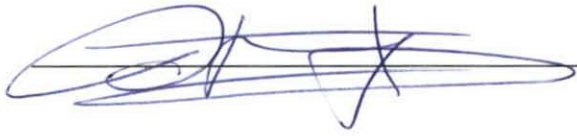
Dora César







Hania Haque s

A stylized, cursive handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Hania Haque', written across the first two lines of the page.